



designação:

**Depósito do Carregal**

tipologia:

período histórico:

freguesia:

**Canelas**

lugar:

**Carregal**

coord. geográficas(datum 73):

**-39395.35,155537.89,0**

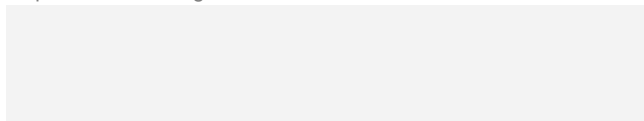
altitude (m):

**110-120**

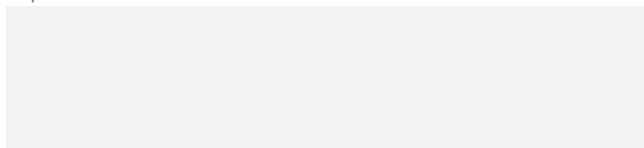
carta 1/25 000:

**133**

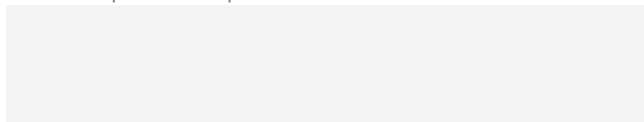
dispersão dos vestígios:



espólio:



local de depósito do espólio:



trabalho realizado:

conservação:

uso do solo:

ameaças:

**Construção/rede viária**

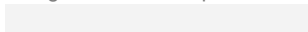
fontes:

**ARAÚJO 1991; ARAÚJO 2000; ARAÚJO 2004**

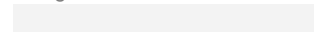
observações:

**Interpretação e descrição geomorfológica de Maria Assunção Araújo (Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto).**

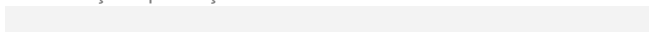
código inventário arquitectura:



código nacional de sítio:



classificação / protecção:



categoria de protecção proposta:

**Local de interesse geo-morfológico**

situação e acessos:

**O corte localiza-se frente ao cruzamento entre a Rua do Carregal e a Rua da Corredoura**

breve caracterização:

O depósito, visível num talude de algumas dezenas de metros de extensão por cerca de dez metros de altura, é um notável exemplar representativo das formações mais antigas existentes na plataforma litoral. Trata-se de um depósito bastante espesso com níveis bem diferenciados, iniciando-se por um conglomerado com blocos de granito e quartzito. A seguir encontra-se um nível mais fino, possivelmente correlativo de uma antiga planície aluvial. O corte termina com um novo nível grosseiro, de calhaus achatados, que prenuncia uma eventual influência marinha para o topo do depósito. Constitui o melhor corte que ainda resta das formações mais antigas existentes na plataforma litoral. Embora seja muito difícil datá-lo no estado actual das técnicas, admite-se, por correlação com depósitos similares, que poderá ter sido depositado durante o pliocénico, há cerca de 3 milhões de anos. A existência de níveis relativamente finos, muito próximo da subida para o relevo marginal pode indicar que se terá tratado de um depósito anterior à subida do dito relevo e que se conservou num compartimento abatido quando o relevo marginal (Monte da Virgem - Senhora da Saúde) se soergueu (ARAÚJO 1991; 2000; 2004).